

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

**CONSELHO SUPERIOR DE ESTUDOS AVANÇADOS –
CONSEA**

Presidente:

Ruy Martins Altenfelder Silva

Vice-Presidente:

Ivette Senise Ferreira

**FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
CONSELHO SUPERIOR DE ESTUDOS AVANÇADOS – CONSEA**

Reunião Extraordinária de 20 de julho de 2015

P A U T A

**Repensando o Brasil:
“Previdência Social e F.G.T.S.”**

Expositor: Celso Cintra Mori

REPENSANDO O BRASIL:

Infoglobo - O Globo - 30 nov 2014 - Page #10

MOSAICO DO ORÇAMENTO

PARA ONDE VAI O DINHEIRO

ENTRE 2001 E 2014, DESCONTADA A INFLAÇÃO, O ORÇAMENTO DA UNIÃO DOBROU, MAS 89,5% SÃO GASTOS OBRIGATÓRIOS PARA ÁREAS COMO SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL OU O PAGAMENTO DE SALÁRIOS E APOSENTADORIAS



FGTS / PREVIDENCIA SOCIAL DOIS PROBLEMAS = UMA SOLUÇÃO

ORIGENS E OBJETIVOS

INSS:

1888

O Decreto nº 9.912-A, de 26 de março de 1888, regulou o direito à aposentadoria dos empregados dos Correios. Fixava em 30 anos de efetivo serviço e idade mínima de 60 anos os requisitos para a aposentadoria.

A Lei nº 3.397, de 24 de novembro de 1888, criou a Caixa de Socorros em cada uma das Estradas de Ferro do Império.

1923

O Decreto nº 4.682, de 24 de janeiro de 1923, na verdade a conhecida Lei Elói Chaves (o autor do projeto respectivo), determinou a criação de uma Caixa de Aposentadoria e Pensões para os empregados de cada empresa ferroviária. É considerada o ponto de partida, no Brasil, da Previdência Social propriamente dita.

FGTS / PREVIDENCIA SOCIAL DOIS PROBLEMAS = UMA SOLUÇÃO

INSS

1943

O Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, aprovou a Consolidação das Leis do Trabalho, elaborada pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e que elaborou também o primeiro projeto de Consolidação das Leis de Previdência Social.

1960

A Lei nº 3.807, de 26 de agosto de 1960, criou a Lei Orgânica de Previdência Social – LOPS, que unificou a legislação referente aos Institutos de Aposentadorias e Pensões.

FGTS / PREVIDENCIA SOCIAL DOIS PROBLEMAS = UMA SOLUÇÃO

ORIGENS E OBJETIVOS

FGTS:

Criado em Setembro de 1966 com o objetivo de substituir o Instituto da Estabilidade, que se adquiria após dez anos de trabalho na mesma empresa.

FGTS / PREVIDENCIA SOCIAL DOIS PROBLEMAS = UMA SOLUÇÃO

SUPERPOSIÇÃO ATUAL DE FINALIDADES

Os dois sistemas cuidam da proteção ao assalariado nas hipóteses de desemprego, afastamento por incapacidade por doença e aposentadoria.

As diferenças de condições e metodologias são redutíveis.

FGTS - ARRECADAÇÃO

Arrecadação e Saques FGTS - 2014

(R\$1,00)

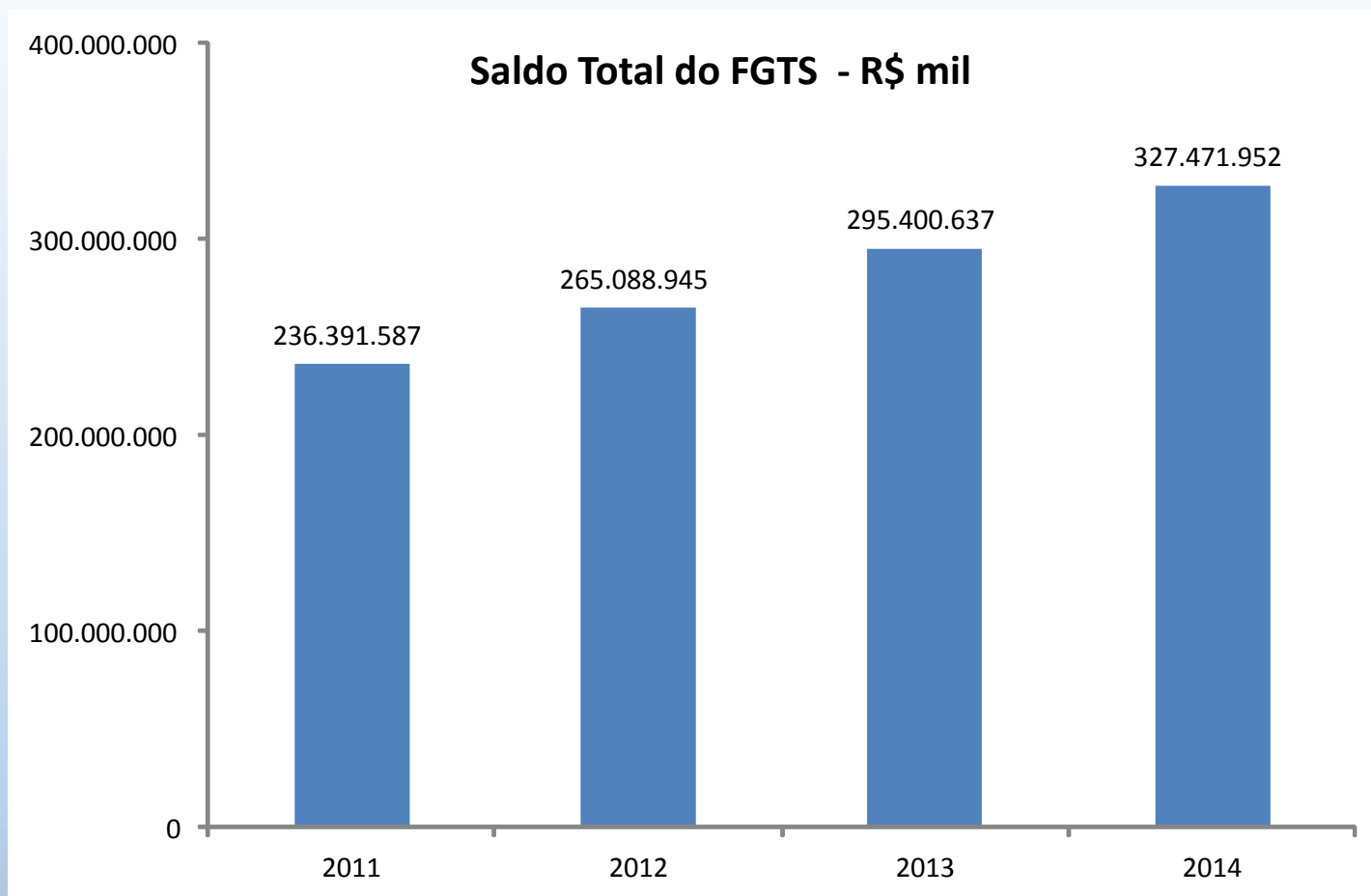
Período	Arrecadação Bruta (A)	Saques (B)	Arrecadação Líquida (A - B)
jan/14	10.108.135.330	6.243.981.388	3.864.153.943
fev/14	8.366.891.521	6.912.570.071	1.454.321.451
mar/14	7.941.681.083	6.837.576.872	1.104.104.211
abr/14	8.214.988.324	7.098.260.481	1.116.727.843
mai/14	8.381.010.779	7.422.709.582	958.301.197
jun/14	8.235.864.953	6.835.365.910	1.400.499.042
jul/14	8.512.701.255	7.411.779.593	1.100.921.662
ago/14	8.519.323.717	7.285.910.504	1.233.413.213
set/14	8.529.740.919	7.614.052.519	915.688.399
out/14	8.684.111.568	7.495.813.143	1.188.298.425
nov/14	8.552.521.914	6.813.406.668	1.739.115.246
dez/14	10.697.221.590	8.348.746.281	2.348.475.309
TOTAL	104.744.192.952	86.320.173.012	18.424.019.940
Média Mensal	8.728.682.746	7.193.347.751	1.535.334.995
Percentagem	100%	82,41%	17,59%

FGTS - SALDO ACUMULADO

Saldo Total FGTS (2011 a 2014) - R\$ mil

	2011	2012	2013	2014
Depósitos vinculados ao FGTS (A)	219.447.508	247.962.455	278.399.896	310.236.798
Contas Ativas	213.764.514	242.641.997	272.937.878	
Contas ativas-LCnº110/01	4.477.640	4.283.802	4.136.137	
Contas inativas	811.460	855.246	931.946	
Saldos credores	36.899	3.655	4.134	
Variação monetária e juros a incorporar	523.090	417.759	566.895	
Valores a desdobrar	-166.095	-240.004	-177.094	
Reserva de contas inativas (B)	16.944.079	17.126.490	17.000.741	17.235.153
Saldo Final (A + B)	236.391.587	265.088.945	295.400.637	327.471.952
Variação Nominal		12%	11%	11%
IPCA		5,8%	5,9%	6,4%
Variação Real		6,0%	5,2%	4,2%

FGTS - SALDO ACUMULADO



FGTS - APLICAÇÃO DO SALDO ACUMULADO

Execução do Orçamento 2013 (R\$ mil)

	Orçamento Total	Porcentagem
Habitação Popular	47.500.000	79%
Apoio à Produção	22.755.948	
Carta de Crédito Associativo	272.000	
Carta de Crédito Individual	23.172.052	
Pró-Cotista	300.000	
Pró-Moradia	1.000.000	
Saneamento Básico	5.200.000	9%
Saneamento para Todos - Setor Privado	549.131	
Saneamento para Todos - Setor Público	4.650.869	
Infraestrutura	7.000.000	12%
Pró-Transporte - Setor Público	7.000.000	
Total	59.700.000	100%

FGTS - RENTABILIDADE E PERDA PARA O ASSALARIADO

Rendimentos FGTS e Poupança (%)					
Taxa Referencial (TR) - % a.m.	2011	2012	2013	2014	2015
JAN	0,072	0,086	0,000	0,113	0,088
FEV	0,052	0,000	0,000	0,054	0,017
MAR	0,121	0,107	0,000	0,027	0,130
ABR	0,037	0,023	0,000	0,046	0,107
MAI	0,157	0,047	0,000	0,060	0,115
JUN	0,111	0,000	0,000	0,047	0,181
JUL	0,123	0,014	0,021	0,105	0,231
AGO	0,208	0,012	0,000	0,060	-
SET	0,100	0,000	0,008	0,087	-
OUT	0,062	0,000	0,092	0,104	-
NOV	0,065	0,000	0,021	0,048	-
DEZ	0,094	0,000	0,049	0,105	-
Rendimento FGTS (TR + 3%a.a.) (A)	4,21	3,29	3,19	3,86	4,50
Rendimento Poupança (B)	7,50	6,58	6,32	7,02	7,73
Diferença (A-B)	-3,29	-3,29	-3,13	-3,16	-3,23
Rendimento Selic (C)	11,76	8,62	8,29	10,96	11,92
Diferença (A - C)	-7,55	-5,33	-5,10	-7,10	-7,42

FGTS : RENTABILIDADE E PERDA PARA O ASSALARIADO

- **CALCULO HIPOTÉTICO DE EVOLUÇÃO ATÉ JULHO DE 2015 DE UM SALDO DE \$1.000,00 SUPOSTAMENTE EXISTENTE EM JULHO DE 1985**

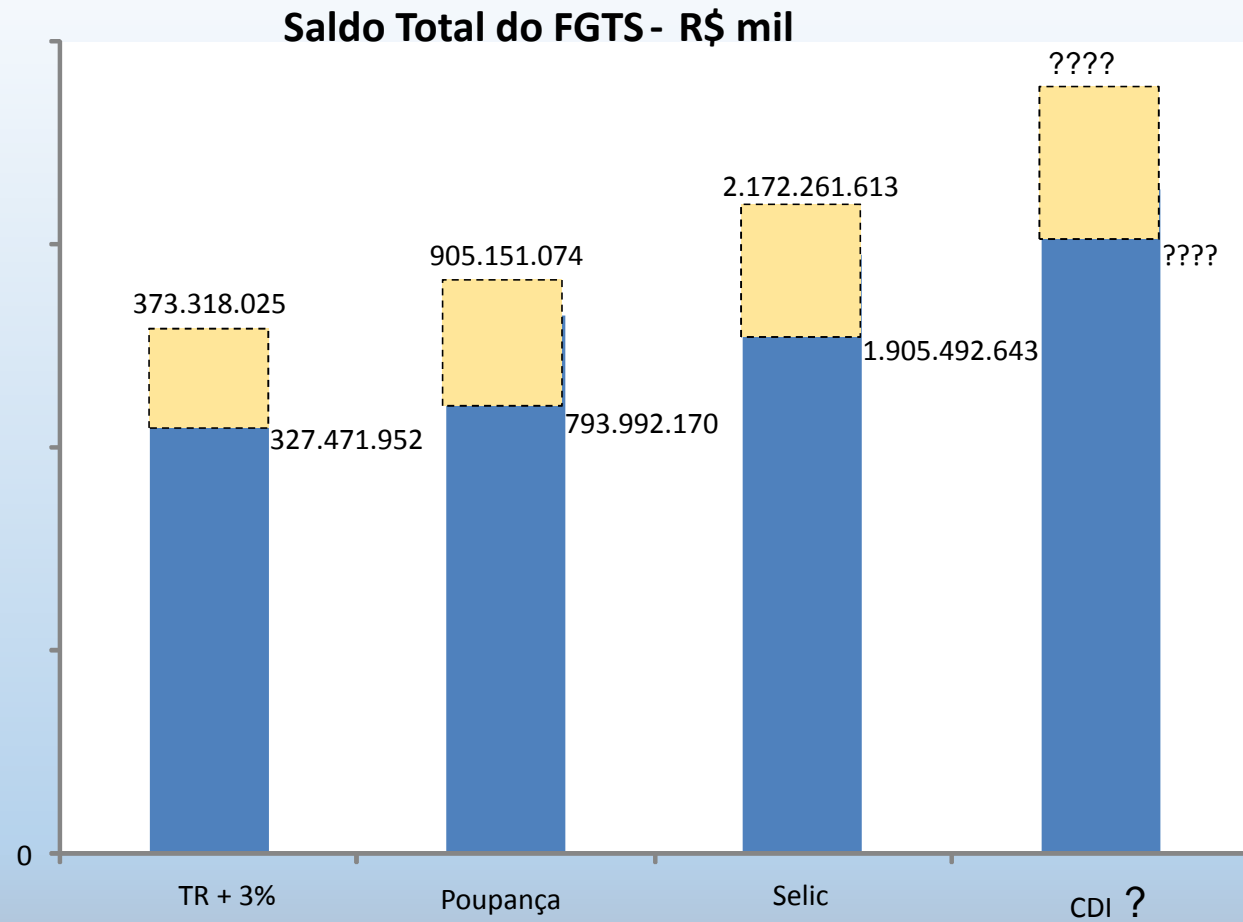
	jul/85	jul/15	Variação Média
• TR + 3%	1.000,00	2.958,00	3,81%
• Poupança	1.000,00	7.172,00	7,03%
• Selic	1.000,00	17.212,00	10,31%
• Perda estimada em relação à Poupança:			142%
• Perda estimada em relação à Selic:			482%

FGTS

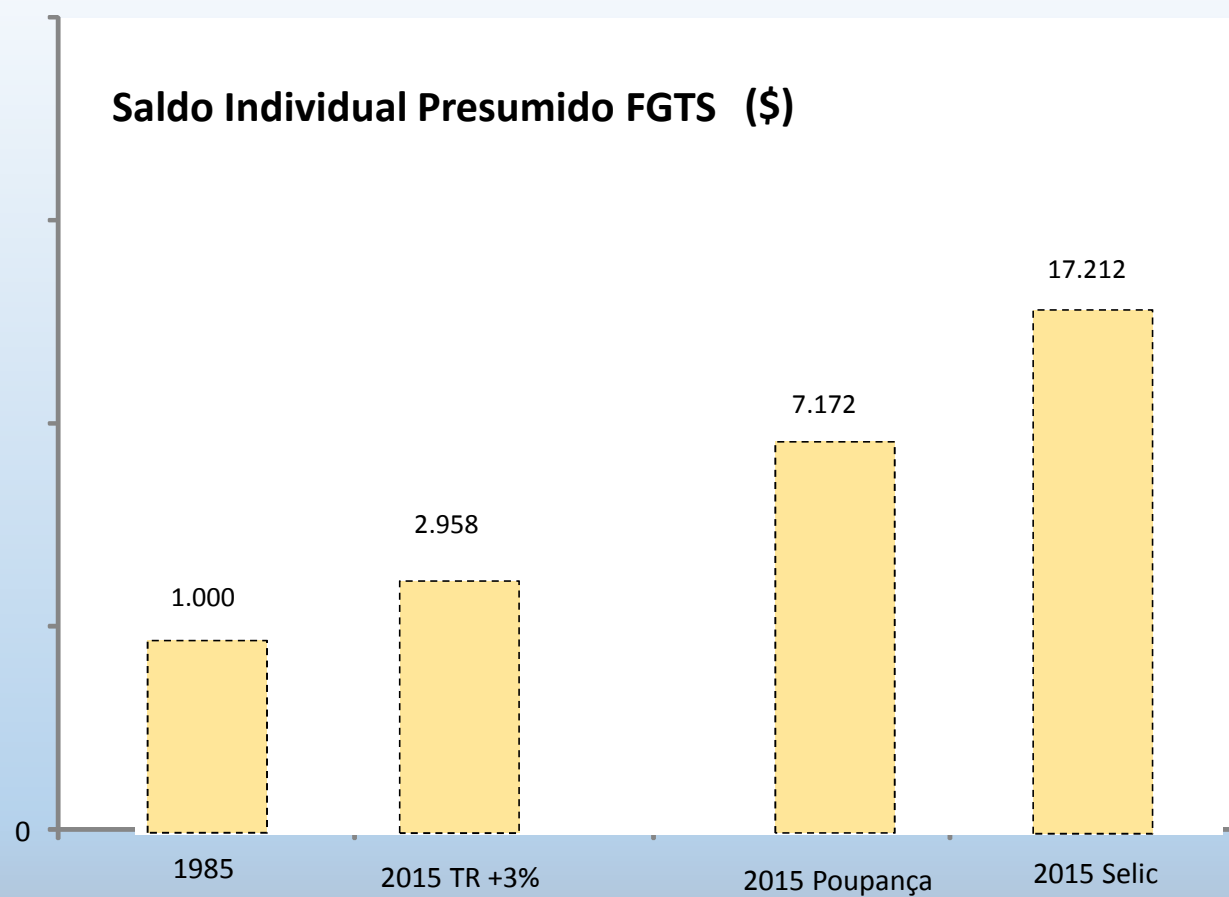
INEFICIÊNCIAS DO SISTEMA

1. Correção monetária irreal e juros fora do mercado.
2. Uso político dos saldos com aplicações que atendem a conveniências do Tesouro em prejuízo dos critérios econômicos de acumulação eficiente.
3. Existência de valores ociosos, não oportunamente aplicados.
4. Transferência de renda dos mais pobres para os mais ricos.
5. Vulnerabilidade a fraudes, como as demissões fictícias.
6. Flexibilização excessiva das hipóteses de levantamento.
7. Insuficiência de fiscalização sobre recolhimentos.
8. Morosidade e ineficácia da cobrança de atrasados.

FGTS - RESULTADOS OTIMIZADOS



FGTS - RESULTADOS OTIMIZADOS

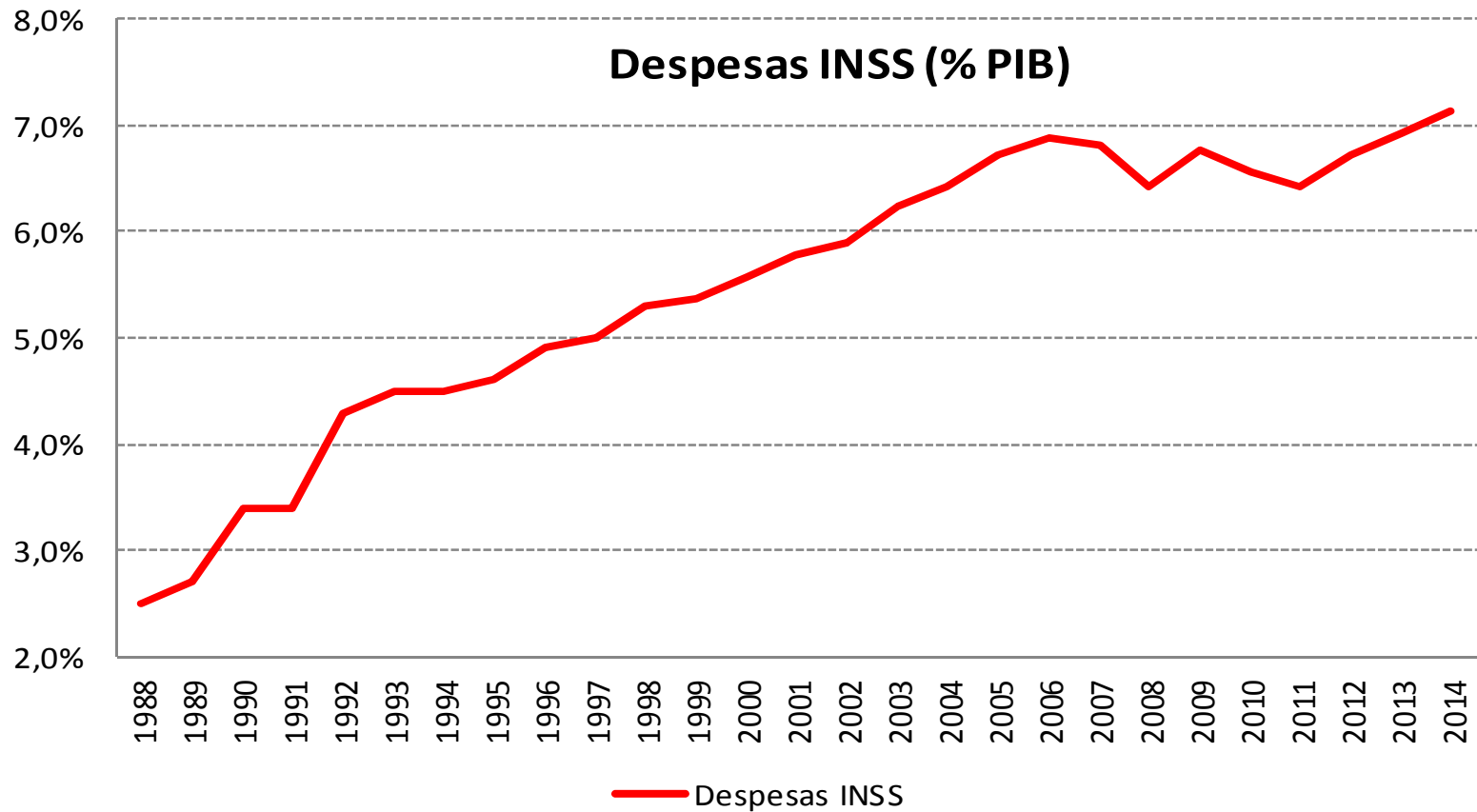


INSS - ARRECADAÇÃO

Principais Fontes de Receitas do INSS - R\$ mil

	2013		2014	
2. RECEBIMENTOS	431.684.189	100,0%	471.807.085	100,0%
2.1 Próprios	340.004.003	78,8%	374.017.341	79,3%
- Arrecadação Bancária	288.527.297	66,8%	299.374.509	63,5%
- Arrecadação SIMPLES NACIONAL ⁽¹⁾	26.623.274	6,2%	30.288.162	6,4%
- Arrecadação / DARF'S	11.388.317	2,6%	19.894.269	4,2%
- Outros	13.465.115	3,1%	24.460.399	5,2%
2.2 Rendimentos Financeiros	(1.284.959)	-0,3%	(2.127.208)	-0,5%
2.3 Outros	318.212	0,1%	215.722	0,0%
2.4 Antecipação da Receita (Tesouro Nacional)	11.030.362	2,6%	(3.629.693)	-0,8%
2.5 Transferências da União	81.616.572	18,9%	103.330.924	21,9%
- Recursos Ordinários	1.569.108	0,4%	16.931.988	3,6%
- Contribuição Social sobre o Lucro	7.228.632	1,7%	9.445.869	2,0%
- COFINS e Contribuição do Plano de Seguridade Social Servidor	22.239.801	5,2%	24.862.896	5,3%
- Remuneração das Disponib. Do Tesouro Nacional	7.268.058	1,7%	2.443.156	0,5%
- Recursos Ordinários / COFINS - TRF	6.734.057	1,6%	8.548.453	1,8%
- COFINS - EPU	1.272.978	0,3%	1.390.933	0,3%
- COFINS/LOAS	33.749.688	7,8%	37.651.751	8,0%
- Outros	1.554.250	0,4%	2.055.877	0,4%

INSS - DESPESA



INSS - DEFICIT

2014 Receitas e Pagamentos do INSS (RGPS) - R\$ milhões

Período	Arrecadação (A)	Pagamentos (B)	Resultado (A-B)
jan/14	24.530	29.125	(4.595)
fev/14	25.318	27.899	(2.580)
mar/14	25.029	29.559	(4.530)
abr/14	26.799	29.870	(3.071)
mai/14	26.604	30.484	(3.880)
jun/14	26.878	31.387	(4.508)
jul/14	26.817	31.812	(4.995)
ago/14	27.876	33.737	(5.861)
set/14	27.526	41.169	(13.642)
out/14	27.589	30.481	(2.892)
nov/14	28.819	36.730	(7.911)
dez/14	43.717	41.948	1.769
TOTAL	337.503	394.201	(56.698)
Média Mensal	28.125	32.850	(4.725)

INSS - DEFICIT

Total Anual de Receitas e Pagamentos do INSS (RGPS) - R\$ milhões

Período	Arrecadação (A)	Pagamentos (B)	Resultado (A-B)	% PIB
2011 Total	245.892	281.438	(35.546)	-0,8%
2012 Total	275.765	316.590	(40.825)	-0,9%
2013 Total	307.147	357.003	(49.856)	-1,0%
2014 Total	337.503	394.201	(56.698)	-1,0%
2015 Total	358.225	438.766	(80.540)	-1,4%

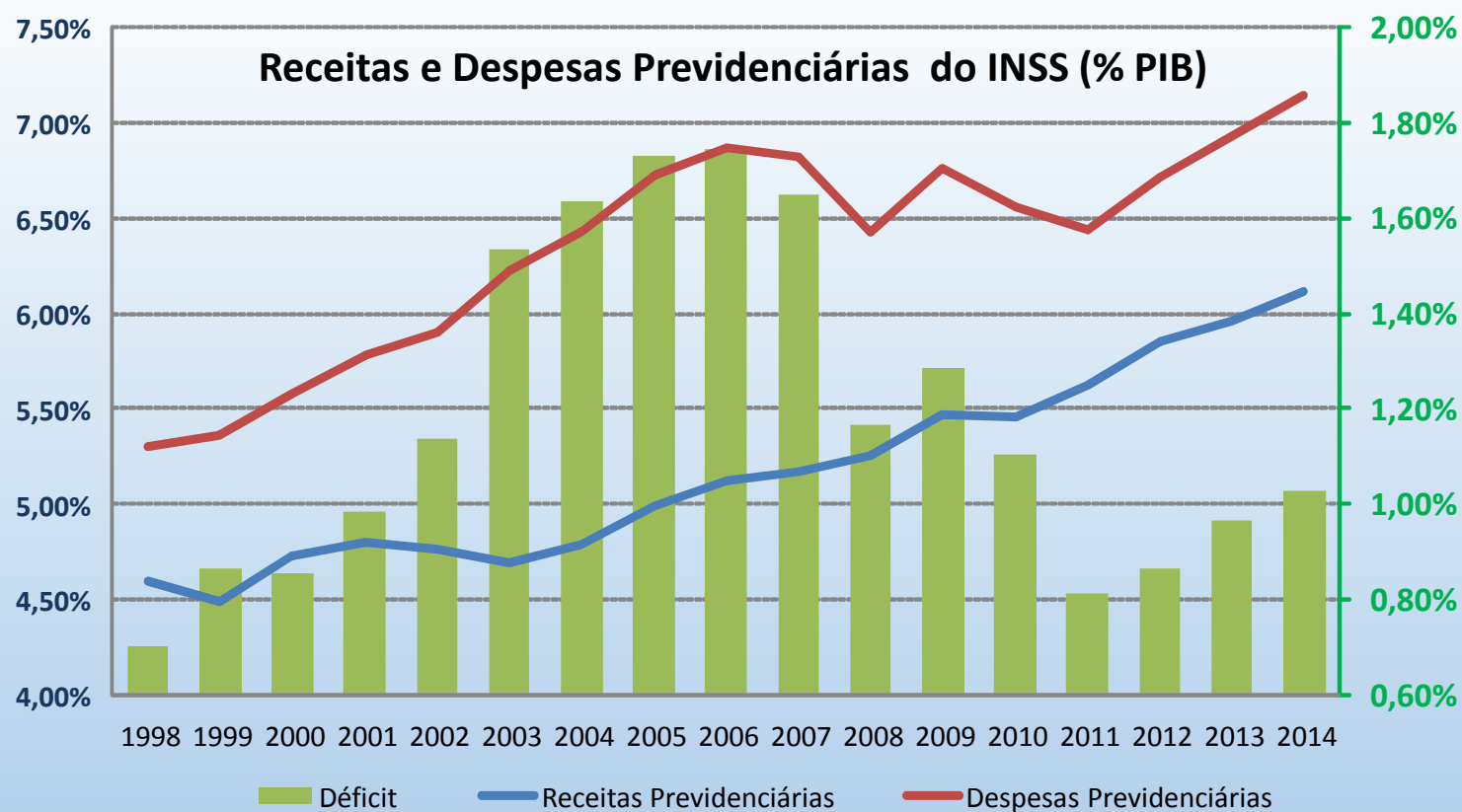
INSS - DEFICIT

Ano	Déficit Anual (em bilhões de R\$)	% das Despesas do Tesouro
2004	32,0	10,6
2005	37,6	10,7
2006	42,1	10,5
2007	44,9	9,9
2008	36,2	7,3
2009	42,9	7,5
2010	42,9	6,1
2011	35,5	4,9
2012	40,8	5,1
2013	49,9	5,5
2014	56,7	5,5

INSS – DEFICIT PROJETADO

ANO	DEFICIT R\$ MILHÕES
2015	80.000
2016	89.600
2017	100.352
2018	112.394
2019	125.882
2020	140.987
2021	157.906
2022	176.855
2023	198.077
2024	221.846
2025	248.468
2026	278.284

INSS - COMPARATIVO RECEITA DESPESA DEFICIT



INSS

INEFICIÊNCIAS DO SISTEMA

1. Crescimento da população de aposentáveis em proporção maior do que a incorporação de novos contribuintes.
2. Universalização dos benefícios e limitação dos contribuintes.
3. Judicialização dos pleitos – 5 milhões de processos.
4. Vulnerabilidade a fraudes.
5. Flexibilização excessiva das hipóteses de benefícios.
6. Insuficiência de fiscalização sobre recolhimentos.
7. Morosidade e ineficácia da cobrança de atrasados.
8. Alterações pontuais que desconsideram a lógica do sistema.

FGTS/INSS

IDEIA DE FUSÃO

DISCUSSÃO DE CONCEITOS

1. Fundir as duas estruturas, e, no processo, racionalizar os benefícios e as contribuições.
2. Trazer para o mesmo sistema as estruturas assemelhadas (PIS, COFINS, PASEP, FAT e outros).
3. Criar um sistema misto de acumulação de fundos para aposentadoria (FGTS) e de contribuição para futuros pensionamentos mensais.
4. Estabelecer sistema de gestão dos recursos totalmente independente de quaisquer outros órgãos de Governo, exceto do TCU.
5. Aplicar a valores de mercado a totalidade dos saldos acumulados.

FGTS/INSS

6. Criar sistema competitivo entre bancos públicos e privados e valorizar o “float”.
7. Creditar às contas individuais o mesmo rendimento das Cadernetas de Poupança. Utilizar o saldo dos rendimentos para cobrir déficits da Previdência.
8. Possibilitar que o assalariado, ao se aposentar, saque os valores acumulados que hoje corresponderiam ao FGTS, e paralelamente receba a aposentadoria, com a possibilidade de converter o seu fundo resgatável em reforço das parcelas mensais de aposentadoria.

MOSAICO DO ORÇAMENTO

PARA ONDE VAI O DINHEIRO

ENTRE 2001 E 2014, DESCONTADA A INFLAÇÃO, O ORÇAMENTO DA UNIÃO DOBROU, MAS 89,5% SÃO GASTOS OBRIGATORIOS PARA ÁREAS COMO SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL OU O PAGAMENTO DE SALÁRIOS E APOSENTADORIAS

